

Exame de Linguagens de Programação II

18 Janeiro 2006

(duração: 2h)

I [8]

O objectivo deste exercício é desenvolver um interpretador para a linguagem AKA, definida pela seguinte gramática

```
Expr ::= Expr {+} Expr | Expr {-} Expr |
        Expr {*} Expr | Expr {/} Expr |
        {fun} Id {->} Expr |
        Expr(Expr) |
        {try} E {catch} E |
        Num | Id | {() Expr {}}
```

onde os símbolos terminais estão representados entre { } e Num e Id representam respectivamente os literais numéricos (ex: 0, 98) e os identificadores (ex. i, xpto. marmota). Os programas nesta linguagem são expressões, gerados pela categoria sintáctica Expr. Os únicos valores manipulados pela linguagem são os números inteiros, produzidos pela avaliação das expressões.

Para simplificar, as funções aceitam apenas um parâmetro. Dentro da função, o seu parâmetro representa um valor inteiro, não uma variável de estado (tal como um parâmetro const em C).

A resolução de nomes na linguagem AKA usa a regra correcta de resolução estática. Durante a execução de um programa AKA pode ocorrer um erro de divisão por zero. Tais erros podem ser detectados torneados usando a construção `try E catch F`. Tal como sucede com as excepções na linguagem Java, se durante a avaliação de *E* ocorrer uma tentativa de divisão por zero, a avaliação de *E* será interrompida, continuando a avaliação com a *F*. Se um erro não for detectado, o valor final da expressão é indefinido (o interpretador aborta). Por exemplo, a expressão

`2 / (1-1)`

não tem valor (o interpretador aborta com um erro).

A expressão

`(fun x -> 2 + (try 4 / x catch x+2))(4-4)`

tem o valor 2:

A expressão

`try 4 / (2 * try 2-2 catch 2) catch 0`

tem o valor 0.

- [2] Explique como representar a sintaxe abstracta da linguagem IMP usando um conjunto de classes na linguagem Java.
- [6] Especifique a semântica operacional da linguagem AKA, programando em cada uma das classes que apresentou em (1) acima, os métodos de avaliação

? evaluate(a: Environment)

de tal modo que, dada uma AST guardada na variável `exp`, a chamada

```
exp.evaluate(new Environment())
```

o execute completamente, ou assinale um erro de interpretação.

Importante: Environment implementa a interface "standard" usada nas aulas.

II [6]

Este exercício trata de sistemas de tipos. Imagine que se pretende desenvolver um sistema de tipos para a linguagem AKA, com o objectivo de garantir estaticamente a ausência de erros de divisão por zero. A linguagem resultante é a poderosa AKAT! A ideia é considerar os tipos

$\text{Type} ::= \text{ANY} \mid \text{POS} \mid \text{NEG} \mid \text{ZERO}$

ANY é o tipo das expressões que não produzem erros, *ZERO* é um tipo atribuído a expressões que têm como valor zero, *POS* é um tipo atribuído a expressões com valor estritamente positivo, e *NEG* um tipo atribuído a expressões com valor estritamente negativo. A sintaxe da linguagem AKAT é a mesma da linguagem AKA, excepto que agora será necessário declarar o tipo do parâmetro das funções

$\text{Expr} ::= \dots$
 $\{\text{fun}\} \text{Id}:\text{Type} \{-\>\} \text{Expr}$
 \dots

- [2] Descreva um sistema de tipos que atribua um tipo razoável a cada expressão da linguagem AKAT. Preferivelmente, apresente o sistema de tipos usando um conjunto de regras (poderá indicar mais que uma regra para cada construção da linguagem, de modo a cobrir várias alternativas). Por exemplo, o seu sistema poderá derivar a asserção de tipificação

$$x : \text{NEG} \vdash x * x : \text{POS}$$

indicando que em qualquer contexto onde x tem tipo *NEG*, a expressão $x * x$ terá tipo *POS*.

- [2] Usando o sistema de tipos anterior, indique qual o tipo esperado das expressões, apresentando as respectivas derivações:
 - (a) $(\text{fun } x:\text{NEG} \rightarrow x * x)$ *POS*
 - (b) $(\text{fun } x:\text{NEG} \rightarrow x + x)$ *NEG*
- [1] Para além dos erros de divisão por zero, o seu sistema de tipos impede a ocorrência de outro tipo de erros?
- [1] Indique uma expressão da linguagem AKAT que não produz nenhum erro de divisão por zero, mas que não é tipificável usando o seu sistema de tipos.

III [6]

- [3] Considere o programa CORE

```
decl
  x = 1
  y = decl z = 1 in z+3 end
      +
      decl x =2 in x * 3 end
in print(x+y) end
```

Apresente uma sequência de instruções CIL para este programa, usando apenas (preferivelmente duas) variáveis locais de tipo `int32`.

- [3] Explique porque a compilação da linguagem CORE estudada na disciplina necessita de recorrer a uma pilha-ambiente alojada no heap (spaghetti-stack).